

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SEC. DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS –
COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA
CAMPUS ARAGUAÍNA

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

PLANO DE CURSO DE NÍVEL TÉCNICO

HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM VIGILÂNCIA E SAÚDE

MODALIDADE: ENSINO PROFISSIONAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA

Araguaína, Junho de 2010.

PLANO DE CURSO

CNPJ:	10.742.006/0001-98
Instituto:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Campus	ARAGUAÍNA
Esfera Administrativa:	FEDERAL
Endereço (Rua, Nº,):	Rua Amazonas, Qd 53 Lt 01, Bairro da Cimba
Cidade-UF-CEP:	Araguaína – TO -
Telefone/Fax:	3412-1905
E-mail de contato:	
Site da unidade:	www.ifto.edu.br

Identificação: Curso Técnico em Vigilância e Saúde	
Modalidade: Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	
Base Nacional Comum	1200 horas
Formação Profissional	1200 horas
Total	2400 horas
Estágio	200 horas
TOTAL (FORMAÇÃO ESTÁGIO)	2600 horas

CERTIFICAÇÕES			
1 - Certificações	Descrição	CH	Estágio
1.1 Qualificação:	QUALIFICAÇÃO EM MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA	266,7	50
1.2 Qualificação:	QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICA DE SAÚDE	133,3	50
1.3 Qualificação:	QUALIFICAÇÃO EM AGRAVOS DE RELEVANCIA	133,3	50
1.4 Qualificação:	QUALIFICAÇÃO EM TRABALHO E VIGILANCIA EM SAÚDE	666,7	50
2. Habilitação:	Técnico em Vigilância e Saúde	1200	200
TOTAL (Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio)	Técnico em Vigilância e Saúde	2400	200

REITORA

Francisco Nairton do Nascimento

PRO-REITORIAS

Pró-Reitor de Ensino: *Jonas Reginaldo de Britto*

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica: *Augusto Cesar dos Santos*

Pró-Reitora de Extensão: *Liliane Carvalho Félix Cavalcante*

Pró-Reitor de Administração: *Rodrigo Soares Gori*

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: *Danilo Gomes Martins*

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARAGUAÍNA

Ronano Pereira Oliveira

GERENTE DE ENSINO

Maria Lucimar de Oliveira Souza

GERENTE DE ADMINISTRATIVO

Márcia Regina Amado

Elabores do Projeto

BASE NACIONAL COMUM (FORMAÇÃO GERAL)

LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Reginaldo Sales Costa

Aherton Batista Júnior

CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Daniel Santos De Carvalho

Mário de Souza Lima E Silva

Vanessa Viebrantz Oster

Jonierson de Araujo da Cruz

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Cristina Sousa Da Silva

Wellington Sampaio da Silva

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Adão Pinto dos Santos

Alessandro T. Monteiro

Alexandre Modesto Braune

Ana Flávia de Moraes Oliveira

Ângelo Cássio B. Nascimento

Candice Cristiane B. Santana

Katiane Pereira Braga

Keily Cristiny Azevedo Leite

Marcia Rogéria P. Leite Silva

Rejane Xavier L. Cavalcante

EQUIPE TÉCNICA, COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Diretor de Ensino Básico e Técnico

Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira

Gerência de Ensino

Maria Lucimar de Oliveira Souza

Gerente de Administrativo

Márcia Regina Amado

Técnico em Assuntos Educacionais – Campus Araguaína

Robson Luz da Silva Menezes

REVISOR

Reginaldo.Sales Costa

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	
1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	
1.1	Justificativa	
1.2	Objetivos	
1.3	Fundamentação Legal e Teórica	
1.3.1	Princípios que regem a Educação Profissional e o Ensino Médio	
1.3.2	A estética da sensibilidade.....	
1.3.3	A política da igualdade (equidade).....	
1.3.4	A ética da identidade	
2	REQUISITOS DE ACESSO	
2.1	Número de vagas por turma	
3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	
3.1	Perfil Profissional	
3.1.1	Habilitação: Técnico em Vigilância em Saúde	
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
4.1	Currículo do Ensino Médio	
4.2	Currículo da Educação Profissional	
4.3	Matriz Curricular	
4.4	Período Letivo	
4.5	Competências e Habilidades	
4.5.1	Competências e Habilidades das três áreas do Ensino Médio	
4.5.1.1	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	
4.5.1.2	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	
4.5.1.3	Ciências Humanas e suas Tecnologias	
4.5.2	Competências e Habilidades do Técnico em Vigilância em Saúde.....	
4.7	Metodologia – Desafios e Possibilidades da Integração	
	Estágio e Prática Profissional	
5.	CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	
6.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
	Competências.....	
	Conselho de Análise de Turma (Intermediários e Final)	
	Aprovação, reprovação e progressão (total e parcial).....	
7.	INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS	
8.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	
9.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	
10.	ANEXOS I – Ementas das Componentes da Base Nacional Comum.....	
11.	ANEXOS II – Ementas das Componentes de Formação Específica.....	

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O Brasil vem acumulando importantes vitórias na área de vigilância epidemiológica, prevenção e controle de doenças, a exemplo da erradicação da poliomielite e eliminação do sarampo. Apesar das conquistas, existem doenças sob monitoramento constante devido à sua potencialidade de causar danos à saúde e de se tornar um problema de saúde pública, que são inerentes as transformações demográficas, ambientais e sociais que ocorrem no mundo criando condições para o surgimento de novas formas de expressão dos agravos já conhecidas anteriormente e para emergência de novas patologias.

Os desafios presentes, no cenário mundial e o reconhecimento de que nosso país situa-se, entre os que têm avançado na consolidação das atividades essenciais de Saúde Pública, reafirma a importância da criação de novos cursos em vigilância em saúde. A atuação desses profissionais fortalece a rede de vigilância epidemiológica, diretamente no monitoramento dos perfis epidemiológicos e suas alterações, detectando, investigando e adotando medidas eficazes de para atenuação dos agravos.

O Técnico em Vigilância em Saúde realiza atividades de prevenção e controle das doenças transmissíveis, com o objetivo de melhorar a condição de saúde da população pela eliminação e/ou atenuação dos riscos associados à rápida disseminação ou persistência de agravos com grande impacto sobre a morbimortalidade, ampliando o conhecimento e a utilização das práticas de vigilância e da metodologia epidemiológica nos serviços de saúde com informações atualizadas sobre aspectos clínicos, epidemiológicos e medidas de prevenção e controle.

Dessa maneira, o processo de formação dos profissionais, deve dar conta da complexidade da dinâmica social e do avanço tecnológico; considerando a dimensão dessa tarefa, bem como da diversidade das práticas existentes em todos os eixos da saúde, busca-se, por meio desse curso, formar profissionais com vistas à promoção e proteção da saúde coletiva, com impacto positivo na qualidade de vida dos indivíduos ou grupos populacionais em risco.

1.2. Objetivos

Formar profissionais capacitados para atuar, desenvolver ações de inspeção e fiscalização sanitárias, aplicar normatizações relacionadas a produtos, processos, ambientes, inclusive o do trabalho e serviços de interesse da saúde. Investigar, monitorar e avaliar riscos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente. Compôr equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação do processo de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador. Atuar no controle do fluxo de pessoas, animais, plantas e produtos em portos, aeroportos e fronteiras. Desenvolver ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores. Além disso, propiciar a formação de profissionais dotados de princípios éticos, visão crítica, comprometidos com o desenvolvimento regional e respeito a natureza e diversidade, contribuindo para a melhorar a qualidade de vida do ser humano.

2. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso Técnico em Vigilância em Saúde dar-se-á anualmente, por meio de processo seletivo - sorteio.

A formação mínima exigida para ingresso no curso é:

- ter concluído o ensino fundamental e não ter cursado o ensino médio.
- ser maior de 18 anos.

O processo seletivo será divulgado por meio de edital nos principais meios de comunicação do Estado, bem como nas escolas da rede estadual e municipal de ensino, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Fundamental, nas três áreas do conhecimento:

- Códigos, Linguagens e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3.1. Técnico em Vigilância em Saúde

Desenvolve ações de inspeção e fiscalização sanitárias, aplica normatização relacionadas a produtos, processos, ambientes, inclusive o do trabalho e serviços de interesse da saúde. Investiga, monitora e avalia riscos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente. Compõe equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação do processo de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador. Atua no controle do fluxo de pessoas, animais, plantas e produtos em portos, aeroportos e fronteiras. Desenvolve ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores.

3.2. Perfil das Qualificações Profissionais

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Seriada / Modular

O Curso Técnico em Vigilância em Saúde, Modalidade: Ensino Profissional Integrado ao Ensino na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA será oferecido pelo IFTO-Campus de Araguaína, em quatro séries e sete módulos, obedecendo ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Seção V Da Educação de Jovens e Adultos Art. 37º. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. § 1º- Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames; a Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008; a Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003; a lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 que altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 modificada pela lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas; O Decreto Federal nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Estabelece em seu Art. 1º Fica instituído, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, conforme as diretrizes estabelecidas neste Decreto: II - educação profissional técnica de nível médio. § 2º Os cursos e programas do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados: I - ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores, nos termos do art. 3º, § 2º, do Decreto no 5.154, de 23 de julho de 2004; e II - ao ensino médio, de forma integrada ou concomitante, nos termos do art. 4º, § 1º, incisos I e II, do Decreto no 5.154, de 2004. Art. 4º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente: I - a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral; II - a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e III - a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos; a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. A Resolução CNE/CEB nº 04/99 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

A organização curricular tem por características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, à capacidade institucional e os objetivos do IFTO/ Campus de Araguaína;
- Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas da educação profissional técnica de nível médio do Proeja;
- Articulação modular das competências;
- Flexibilidade curricular que permita a qualificação profissional ao término de cada módulo, possibilitando certificação intermediária;
- Certificações intermediárias proporcionadas a um conjunto de competências técnicas, identificadas no mercado de trabalho, permeadas por competências que complementam

a formação profissional, tais como: relação interpessoal, ética profissional, segurança no trabalho, meio ambiente, empreendedorismo, gestão;

- Carga horária semestral de 400 horas, programada de forma a otimizar o período total para a execução do curso, respeitando a carga horária mínima de cada área, de acordo com a legislação vigente;
- Componentes curriculares aplicados de forma teórica e prática proporcionando ao aluno a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos.
- Estágio Curricular obrigatório de 200 horas, sendo 50 horas em cada qualificação, em local pertinente a qualificação do módulo.
- O curso terá a duração de três anos e meio, mas a integralização das disciplinas ou estágio não concluídos e/ou concluídos sem aproveitamento poderá ser feita em igual período.

4.5. Estratégias Pedagógicas

- Exercícios;
- Práticas de Campo;
- Visitas aos laboratórios e execuções de ensaios;
- Visitas técnicas a instituições públicas ou privadas de saúde ou outras que demandem o perfil do profissional;
- Visitas técnicas a feiras e eventos direcionados ao perfil do profissional
- Interpretação e discussão de textos técnicos;
- Apresentação de vídeos técnicos;
- Apresentação de seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos em equipe e grupos de estudos;
- Relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extra-aula;
- Execução e apresentação de projetos;
- Estudos dirigidos;
- Construção de memórias;
- Portfólio;
- Júri Simulado;
- GvGo - Grupo de verbalização e Grupo de observação;

4.7. Enfoque Pedagógico do Currículo

A metodologia proposta para desenvolver o currículo por competências deverá:

- Construir junto ao educando à aprendizagem significativa;
- Ter critérios de referência, não uma corrida de obstáculos;
- Valorização e ênfase ao que o aluno já sabe, não em suas faltas;
- Ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- Contribuir para a construção das potencialidades de aprendizagem profissional e pessoal.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem, no currículo organizado por competências, tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares:

- em relação ao tratamento da informação;
- na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
- na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

O tema do problema ou projeto de trabalho poderá ser selecionado da realidade social ou profissional, ou proposta pelos alunos ou pelo professor, dependendo da escolha de sua relevância dentro do currículo.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em Instituições da área da Saúde e nos laboratórios da Unidade Escolar.

A Prática Profissional será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria: ela constitui e organiza o currículo.

Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades, como: estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das instituições hospitalares, pesquisas, trabalhos em grupo e individual e elaboração de relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional, realizada na escola e nas empresas, serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.9. Estágio Supervisionado

Na Habilitação Profissional de Técnico em Vigilância em Saúde, o estágio supervisionado será obrigatório, conforme Lei 11.788/2008 que estabelece no art 2º- O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso; §1º- Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto de curso, cuja a carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Sendo que, incluirá 200 horas divididas em 50 horas para cada qualificação, e que serão acrescidas às 1200 horas previstas para a totalização do curso.

O estágio profissional terá como objetivo preparar o aluno para o exercício profissional competente, por meio da vivência de situações concretas de trabalho e poderá ser realizado:

- na própria escola, sob forma de projetos amplos ou de etapas típicas do(s) processo(s) produtivo(s) da área profissional;
- em empresas, instituições públicas ou privadas de saúde ou outras que demandem o perfil do profissional;
- em unidades de aplicação ou em empresas pedagógicas;
- sob a forma de atividades de extensão, mediante a participação dos alunos em empreendimentos ou projetos de interesse sócio-comunitário.

Desenvolver-se-á, depois de concluído pelo menos um dos módulos qualificados ou ao final do curso, sob a supervisão de docente da escola.

Os alunos trabalhadores, quando inseridos em atividades produtivas relacionadas à área profissional do curso, poderão ter essa efetiva prática profissional reconhecida para fins do cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado, a partir da avaliação do relatório a ser apresentado.

A escola organizará para cada área o Plano de Estágio Supervisionado, mantendo os seguintes registros:

- acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativas;
- metodologia;
- objetivos;
- previsão de entidades cedentes, a serem contatadas (número e ramo de atividades);
- responsabilidade pela Supervisão de Estágio;
- supervisão do tempo de duração.

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- das disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio;
- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional, desde que haja equivalência;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal – rede CERTIFIC;
- de competências adquiridas no trabalho.

O aproveitamento de estudos do Ensino Médio, da Educação Profissional de nível técnico de disciplinas ou módulos cursados inter-habilitações profissionais, poderão ser aproveitados, desde que relacionados ao perfil de conclusão do técnico.

Os cursos feitos há mais de cinco anos, ou cursos livres de educação profissional de nível básico, cursados em escolas técnicas, instituições especializadas, ONGs, entidades sindicais e empresas, poderão ser aproveitados mediante avaliação pela comissão de professores e profissionais da área.

O aproveitamento de estudos será feito mediante avaliação de competências por comissão formada por professores e profissionais da área.

Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de conclusão, seguir-se-ão as diretrizes apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

6.1. Avaliação de Conhecimentos / Competências

A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivos o acompanhamento e a verificação de construção de Competências Cognitivas que requer do educando o desenvolvimento do pensamento por meio de investigação e organização do conhecimento, onde habilita o educando do Proeja a pensar de forma crítica e criativa estando consciente de suas ações; Competências Atitudinais que visam estimular no educando do Proeja a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais trabalhadas pela instituição; Competências Operativas que prevêm no educando a aplicação do conhecimento do senso comum(conhecimento de mundo) associado ao conhecimento teórico refletindo em um pratica responsável e consciente.

A avaliação no IFTO-Campus de Araguaína será processo permanente e contínuo, utilizando-se de instrumentos diversificados de análise do desempenho do aluno nas

diferentes situações de aprendizagem, consideradas as competências propostas para cada uma delas.

A avaliação em cada módulo será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no plano de ensino de cada componente curricular, definida (a avaliação) no planejamento estabelecido nas reuniões do Conselho de Análise de cada módulo.

Conforme descreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Em seu art. 24 inciso **V alínea “a”**. V- a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: **a)** avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

A aprovação do aluno dar-se-á por:

- Verificação de frequência;
- Avaliação do aproveitamento e progressão acadêmico.

Series / Módulos	CONDIÇÃO AO FINAL DO MÓDULO	SITUAÇÃO FINAL
	Media mínima para aprovação = 6,0	6,0
	Nota inferior a média mínima = de 0 ate 5,9	CONSELHO DE ANÁLISE
	Frequência no módulo =	(= ou > 75%)

onde:

Para a conclusão de cada módulo, bem como do curso, o aluno deverá ter construído todas as competências e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo (observe o quadro acima para um melhor entendimento). No decorrer do módulo serão disponibilizados mecanismos de recuperação para que o aluno possa construir gradativamente as competências. Não haverá abono de faltas para cálculo de frequência escolar.

Terá direito a seguir o itinerário programado no projeto de curso, o aluno que tenha concluído com êxito o(s) módulo(s) previsto(s) no período letivo no qual esteja matriculado.

O resultado final de cada módulo, encaminhado pelo Conselho de Análise de Turma ao Setor de Registros Escolares, será expresso por uma das menções abaixo:

O resultado final de cada módulo será publicado em locais previamente comunicados aos alunos, até a data limite prevista em calendário escolar.

6.2. Conselhos de Análise de Turma

1. Os Conselhos de Análise de Turma são órgãos de caráter consultivo e deliberativo da Coordenação de cada Curso Técnico, para as atribuições especificadas no item 5, de acordo com a 93/94 de 20 de dezembro 2006 art 24 inciso V alínea “a”
2. Cada serie ou módulo de curso será supervisionado por um Conselho de Análise, composto pelos seus respectivos professores, e presidido por um professor, designado pelo Coordenador de Curso.
3. Os Conselhos de Análise reunir-se-ão no decorrer do módulo por convocação do presidente, por solicitação própria ou de outro professor, com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.
4. O número mínimo de membros para as deliberações do Conselho de Análise é de 2/3 (dois terços) do total de professores de cada módulo.
5. São atribuições do Conselho de Análise de Turma:
 - a) acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
 - b) acompanhamento e avaliação permanente e integral da vida acadêmica do corpo discente;
 - c) articulação harmônica dos diversos elementos que compõem o processo ensino-aprendizagem, para garantir a dimensão avaliativa do processo como um todo;
 - d) fornecimento de uma visão globalizada dos resultados da turma em relação às diversas atividades propostas;
 - e) coordenação do processo de avaliação e estruturação dos trabalhos pedagógicos;
 - f) proposição de novas metodologias quando necessário;
 - g) acompanhamento e avaliação dos aspectos disciplinares e de comportamento dos alunos;
 - h) acompanhamento e avaliação da atuação dos professores;
 - i) proposição de alternativas para:
 - avaliação de alunos e professores;
 - mecanismos de recuperação continuada;
 - planejamento de ensino;
 - alteração de ementários;
 - mudanças curriculares;
 - planos de equivalências;
 - análise de processos de Exame de proficiência e CERTIFIC;
 - garantia de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade;
 - preenchimento e arquivo permanente da ficha de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos;
 - divulgação dos resultados das reuniões aos alunos, com a presença de, no mínimo, 3 (três) membros do Conselho;
 - assessoria à coordenação do curso quanto à adaptação de alunos ao currículo do curso.
6. Os Conselhos de Análise de Turma poderão convidar alunos, outros professores e demais interessados para assistirem e participarem das reuniões.

7. Instalações e Equipamentos existentes

AMBIENTE:	Laboratório de Informática I	
Item	Especificação	Quantidade
1	CPU processador Intel Core Duo 1.6 GHZ, memória 1 GB DDR2 533MHZ, HD160 GB SERIAL ATA II, PLACA DE VÍDEO ATI RADEON 1050 – 256MB, Floppy Drive 3,5 1.44MB – PRETO, Teclado preto – ABNT2/PS 2, Mouse óptico preto, Gabinete UNICOB 2711 preto, Caixa acústica amplificada USB preta, Placa Fax Modem 56 k PCI – ANATEL, Cabo dados para HD SERIAL ATA.	20
2	Monitor de LCD 17” pol. Marca “LG”	20
3	Estabilizador c/06 tomadas marca “SMS”	20
4	Cadeira giratória tecido cor “cinza”	20

AMBIENTE:	Laboratório de Informática II	
Item	Especificação	Quantidade
1	CPU processador Intel Core Duo 1.6 GHZ, memória 1 GB DDR2 533MHZ, HD160 GB SERIAL ATA II, PLACA DE VÍDEO ATI RADEON 1050 – 256MB, Floppy Drive 3,5 1.44MB – PRETO, Teclado preto – ABNT2/PS 2, Mouse óptico preto, Gabinete UNICOB 2711 preto, Caixa acústica amplificada USB preta, Placa Fax Modem 56 k PCI – ANATEL, Cabo dados para HD SERIAL ATA.	20
2	Monitor de LCD 17” pol. Marca “LG”	20
3	Estabilizador c/06 tomadas marca “SMS”	20
4	Cadeira giratória tecido cor “cinza”	20

AMBIENTE:	Laboratório de Anatomia	
-----------	--------------------------------	--

Especificação

Aparadeira Plástica; Bacia em Inox; Balança Adulto; Balança RN; Balde em Inox; Bandeja Grande em Inox; Bandeja Média em Inox; Bandeja Pequena em Inox; Biombo; Bolsa Térmica ; Caixa Cirúrgica; Caixa de Primeiros Socorros; Caixas para Pequenas Cirurgias em Inox; Cama; Cérebro com Artérias TZJ 0303-A; Colchão; Clip Sharp; Criado Mudo; Cuba Média em Inox; Cuba Pequena em Inox ;Cuba Rim em Inox; Escada 02 degraus; Esfigmomanômetro; Esqueleto Humano Padrão; Estetoscópios ; Jarra em Inox; Maca; Manequim Modelo Bebê; Manequim Modelo Bissexual; Máscara para Oxigênio; Mesa de Cabeceira de Alimentação; Mesinha para curativo; Papagaio Plástico; Peça Rim; Prancha de Madeira; Régua Medição Estatura; Sistema Digestivo; Sistema Muscular Membro Superior; Sistema reprodutor feminino; Sistema reprodutor masculino; Suporte para Braço; Suporte para Soro; Termômetros para Geladeira; Torço Masculino com órgãos internos TGD 4016.

7.1 Equipamentos de uso comum:

- 02 Projetores multimídia - resolução de 1024x 768 (XGA);
- 06 Retroprojetores;
- 09 TVs em cores 29",
- 02 Equipamentos de DVD com MP3 E PHOTO;

7.2 Áreas Comuns:

- 01 Auditório para 70 pessoas;
- 01 Biblioteca

8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO	CARGA HORÁRIA			
					1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
Adão Pinto dos Santos	Bacharel em administração	Especialista em Gestão em Saúde e Administração Hospitalar	Gerência em Saúde	Professor	16	10	12	
Aherton Batista Junior	Graduação em Educação física	Especialização em educação física escolar e metodologia do treinamento científico desportivo	Educação Física	Professor	4	08	12	
Alessandro T. Monteiro	Bacharel em Nutrição/Enfermagem Licenciatura em enfermagem	Especialista em gestão de Consultório	Enfermagem	Professor	15			
Alexandre Modesto Braune	Bacharel em enfermagem	Especialista em Metodologia de Ensino Superior	Enfermagem	Professor	07			
Ana Flávia de Moraes Oliveira	Bacharel em Enfermagem	Especialista em saúde pública com ênfase em saúde coletiva e da família	Enfermagem	Professor	06			
Ângelo Cássio B. Nascimento	Bacharel em enfermagem/Obstetrícia	Especialista em Vigilância em Saúde: Controle de Zoonoses	Enfermagem	Professor	12			
Candice Cristiane B. Santana	Bacharel em enfermagem	Especialista em Saúde Pública	Enfermagem	Professor	14			
Cristina Sousa da Silva	Graduação em Geografia	Lato Sensu em metodologia do ensino da geografia aplicada ao planejamento ambiental	Geografia	Professor	06			

Daniel Santos de Carvalho	Graduação em Matemática	Especialização em metodologia do ensino e da pesquisa em matemática	Matemática	Professor	16			
Deusine Cristianne Borges Aguiar Mendes	Graduação em administração	–	Administração	Professor	16			
Elvis Nascimento da Silva	Graduação em tecnologia e processamento de dados	Especialização em banco de dados	Informática	Professor	02			
Francélio da Silva Osório,	Graduação em tecnologia da informação	–	Informática	Professor	11			
Jonierison de Araujo da Cruz	Licenciatura em Física	Especialização em metodologia do ensino de matemática e física	Física	Professor	02			
Júlio Aires Azevedo Leite	Graduação em Sistemas de informação	Especialização em metodologia do ensino superior	Informática	Professor	08			
Katiane Pereira Braga	Graduação em enfermagem	–	Enfermagem	Professor	08			
Keily Cristiny Azevedo Leite	Graduação em enfermagem	–	Enfermagem	Professor	-			
Luciano Correia Franco	Graduação em Telecomunicações	Especialização em gestão da tecnologia da informação	Informática	Professor	02			
Marcia Rogéria P. Leite Silva	Graduação em enfermagem	–	Enfermagem	Professor	-			
Maria Lucimar de Souza Oliveira	Graduação em Agronomia	Mestre em agronomia	Biologia	Professor	09			
Mário de Souza Lima e Silva	Bacharel em Ciências Biológicas	Mestre em Biologia Animal/Morfologia	Enfermagem	Professor	20			
Mayara Kaynne Fragozo Cabral	Graduação em ciência da computação	Especilização em Banco de Dados	Informática	Professor	20			
Priscila Guardiola Peretti	Graduação em ciências Contábeis	Especialista em Gestão em Saúde e	Gerência Em Saúde	Professor	-			

		Administração Hospitalar						
Reginaldo Sales Costa	Graduação em Letras – português e inglês	Especialização em metodologia do ensino superior	Língua Portuguesa e Inglesa	Professor	22			
Rejane Xavier Lima Cavalcante	Graduação em enfermagem	Especialização em urgência e emergência E Gestão pública	Enfermagem	Professor	-			
Roberta Alehandra Prados	Graduação em análise de sistemas	Especialização em docência universitária	Informática	Professor	02			
Vanessa Viebrantz Oster	Licenciada em química e bacharel em engenharia de alimentos	–	Química	Professor	02			
Wellington Sampaio da Silva	Graduação em história	Mestre em história	História	Professor	02			

8.2. Quadro de Apoio Técnico Administrativo

SERVIDOR	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	CARGO
Cristiano Fernandes Mateus	Graduação em Ciências contábeis	-	Contador
Gutemberg de Sousa Brito	Graduação em Ciências contábeis	Especialização em controladoria, auditoria e perícia contábil	Assistente em administração
Jacqueline Pilger Effgen	Ensino médio	-	Assistente de aluno
Josué Divino Franco	Graduação em análise e desenvolvimento de sistemas	-	Técnico em TI
Leontina Cunha Nascimento	Graduação em biblioteconomia	-	Bibliotecária
Márcia Regina Marques Amado da Silva	Graduação em Letras	Especialização em PROEJA	Assistente em administração
Miguel Gomes Amorim	Tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistemas	-	Assistente em administração
Rejane Marinho de Souza	Graduação em serviço social	-	Técnica em enfermagem
Robson Luiz da Silva Menezes	Graduação em pedagogia	Especialização em informática em educação	Técnico em assuntos educacionais
Ronano Pereira Oliveira	Graduação em Educação física e Fisioterapia	Mestre em ciência da motricidade humana	Diretor Geral
Rozangela Martins da Silva	Graduação em biblioteconomia	Especialização em docência do ensino superior	Bibliotecária
Tatiana Silva Dunajew Lemos Afonso	Graduação em Psicologia	Especialização em docência universitária Mestre em Filosofia	Psicóloga

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma da Habilitação de Técnico em Vigilância em Saúde poderá ser obtido pelo aluno que tenha concluído os 7 módulos e o estágio supervisionado obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso; §1º- Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto de curso, cuja a carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Sendo que, incluirá 200 horas divididas em 50 horas para cada qualificação, e que serão acrescidas às 1200 horas previstas para a totalização do curso. O curso terá a duração de três anos e meio, mas a integralização das disciplinas ou estágio não concluídos e/ou concluídos sem aproveitamento poderá ser feita em igual período.

O certificados de Qualificação Profissional e o Diploma de Técnico em Vigilância em Saúde serão acompanhados de históricos escolares que explicitarão as competências e habilidades profissionais adquiridas:

- Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias.
- Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica.
- Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade.
- Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis.
- Identificar as medidas de proteção/prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias.
 - Conhecer as técnicas de imunização/vacinação e de aplicação de imunobiológicos.
 - Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequada a cada tipo de vacina.
- Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região.
- Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.
- Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais.
- Caracterizar o processo evolutivo do ser humano nas diversas etapas do ciclo vital.
- Conhecer os efeitos adversos das vacinas.
- Conhecer as técnicas de mobilização de grupos.

HABILIDADES

- Registrar as doenças de notificação compulsória em impressos próprios.
- Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para doenças transmissíveis.
- Esclarecer a população acerca das medidas de proteção/prevenção a serem adotadas em epidemias e endemias.
- Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade e nas ações da Vigilância Sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e do meio ambiente.
- Fazer levantamento das características sociopolíticas, econômicas e culturais da comunidade.

- Levantar dados de morbimortalidade, de risco e agravos à saúde.
- Utilizar técnicas de mobilização de grupos.
- Vacinar, segundo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI).
- Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.
- Registrar vacinas aplicadas em cartão próprio.
- Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.

De acordo com o itinerário percorrido pelo aluno, as certificações de qualificação profissional são as seguintes:

Qualificações

E o diploma de:

- **Técnico em Vigilância em Saúde –**

1- CERTIFICAÇÕES

1.1 Qualificação: **QUALIFICAÇÃO EM MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA**

1.2 Qualificação: **QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICA DE SAÚDE**

1.3 Qualificação: **QUALIFICAÇÃO EM AGRAVOS DE RELEVÂNCIA**

1.4 Qualificação: **QUALIFICAÇÃO EM TRABALHO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Habilitação: **Técnico em Vigilância em Saúde**

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR – CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE PROEJA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.400 h

BASE NACIONAL COMUM (BNC)

ÁREA DE CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÕES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORARIA SEMANAL														APURAÇÃO (1ª +2ª +3ª SERIES)			
		1ª SÉRIE				2ª SÉRIE				3ª SÉRIE				4ª SÉRIE					
		1º SEM	CH	2º SEM	CH	3º SEM	CH	4º SEM	CH	5º SEM	CH	6º SEM	CH	7ª SEM	CH	TOT AULAS	TOT CH	TOT/ AREA	TOT BNC+FP
LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LINGUA PORTUGUESA	2	33,3			2	33,3			2	33,3					6	100	400	1200
	ARTE			2	33,3			2	33,3			2	33,3			6	100		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	33,3			2	33,3			2	33,3					6	100		
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS/ESPANHOL			2	33,3			2	33,3			2	33,3			6	100		
CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	2	33,3			2	33,3			2	33,3					6	100	400	
	FÍSICA			2	33,3			2	33,3			2	33,3			6	100		
	QUÍMICA	2	33,3			2	33,3			2	33,3					6	100		
	BIOLOGIA			2	33,3			2	33,3			2	33,3			6	100		
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	HISTÓRIA			2	33,3			2	33,3			2	33,3			6	100	400	
	GEOGRAFIA	2	33,3			2	33,3			2	33,3					6	100		
	FILOSOFIA			2	33,3			2	33,3			2	33,3			6	100		
	SOCIOLOGIA	2	33,3			2	33,3			2	33,3					6	100		

**MATRIZ CURRICULAR – CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE PROEJA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)**

ÁREA DE CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÕES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORARIA SEMANAL														APURAÇÃO (1ª +2ª +3ª SERIES)			
		1ª SÉRIE				2ª SÉRIE				3ª SÉRIE				4ª SÉRIE		TOT AULAS	TOT CH	TOT/ AREA	TOT BNC+FP
		1º SEM	CH	2º SEM	CH	3º SEM	CH	4º SEM	CH	5º SEM	CH	6º SEM	CH	7ª SEM	CH				
QUALIFICAÇÃO EM MEIO AMBIENTE E SAÚDE PUBLICA	Ética profissional aplicada	4	66,7													4	66,7	266,7	1200
	Demografia	4	66,7													4	66,7		
	Bioestatística			4	66,7											4	66,7		
	Saude coletiva			4	66,7											4	66,7		
QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICA DE SAUDE	História das políticas de Saúde					3	50									3	50	133,3	
	SUS					3	50									3	50		
	Saúde Suplementar					2	33,3									2	33,3		
QUALIFICAÇÃO EM AGRAVOS DE RELEVANCIA	Saúde do trabalhador							2	33,3							2	33,3	133,3	
	Epidemiologia							2	33,3							2	33,3		
	Sistema de informação em Saúde							2	33,3							2	33,3		
	Biossegurança							2	33,3							2	33,3		
QUALIFICAÇÃO EM TRABALHO COM VIGILANCIA EM SAÚDE	Legislação em Vigilancia e Saúde									4	66,7	2	33,3			6	100	666,7	
	Vigilância em Saúde									4	66,7	4	66,7	4	66,7	12	200		
	Bioética													6	100	6	100		
	Psicologia das Relações humanas													4	66,7	4	66,7		
	Gestão e Planejamento aplicado											6	100	6	100	12	200		
SUB-TOTAL		20	333	20	333	20	333	20	333	20	333	20	400	20	333	120	2400		

ANEXO II

PLANO DE DISCIPLINA	
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança	
CURSO: Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA	
UNIDADE CURRICULAR:	
QUÍMICA	
Carga Horária Total: 100 h	
COMPETÊNCIA	1. Identificar os símbolos próprios da química atual; 2. Selecionar procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para resolver problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes; 3. Analisar ou propor investigações de um problema relacionado à Química; 4. Avaliar criticamente, de forma qualitativa as implicações ambientais, sociais e econômicas na utilização dos recursos naturais e processos de transformações químicas; 5. Identificar os diversos tipos de reações químicas que ocorrem em sua volta.
HABILIDADES	1. Aplicar os símbolos da química na solução de problemas; 2. Identificar os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal); 3. Identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de utilização dos recursos naturais; 4. Diferenciar as diversas substâncias e/ou elementos químicos de acordo com suas propriedades físico-químicas; 5. Nomear, escrever, reconhecer e equacionar as principais substâncias químicas; 6. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas; 7. Selecionar e montar aparelhagens nos processos físicos, químicos ou físico- químicos; 8. Aplicar conceitos químicos na solução das transformações físico-química. 9. Conscientizar-se da importância do papel da química. 10. Química no sistema produtivo e profissional.
BASES TECNOLÓGICAS	1. Matéria e Energia • Matéria: composição e classificação • Representação dos constituintes da matéria: símbolos e fórmulas químicas • Estados Físicos da matéria • Fenômenos físicos e fenômenos químicos • Matéria e suas propriedades físicas • Substâncias Puras Simples e Substâncias Puras Compostas; • Misturas Homogêneas e Misturas Heterogêneas 2. Estrutura da Matéria

	- Estrutura do Átomo - Modelos atômicos. - Partículas subatômicas fundamentais: elétrons, prótons e nêutrons - Número atômico e número de massa. - Isótopos, isóbaros e isotonos - Distribuição eletrônica em camadas. Elétrons de valência. 3. Tabela Periódica - Histórico da tabela periódica. A tabela periódica atual: lógica de construção e usos. 4. Interações Interpartículas - Ligação covalente: compartilhamento de elétrons; - Ligação iônica: interação de íons; energias envolvidas - Ligação metálica: elétrons deslocalizados - Tipos de ligação e as propriedades das substâncias 5. Polaridade de Moléculas - Moléculas polares e apolares 6. Compostos Inorgânicos/ Número de Oxidação - Ácidos - Bases - Sais - Óxidos 7. Formação de Dispersões - Soluções: definição, características e formação - Solubilidade dos solutos - Concentração de soluções: definição; modos de expressar - Soluções diluídas e concentradas, saturadas e insaturadas 8. Reações Químicas: - Definição - Representação: equações químicas - Leis Ponderais e Volumétricas - Velocidade de reação. Energia de ativação. - Fatores que interferem na velocidade: concentração dos reagentes; temperatura; superfície de contato; catalisador. - Cálculo estequiométrico: Mol: conceito e utilização - Massa atômica; massa molecular; massa molar - Termoquímica - Reações endotérmicas e reações exotérmicas. - Variação de entalpia - Equações termoquímicas 9. Química Orgânica Caracterização do carbono Funções Orgânicas – características/ nomenclaturas/ presença no dia-a-dia
--	--

POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO	Para que o discente possa desenvolver suas atividades, entre elas , ações de inspeção e fiscalização sanitárias, se faz necessário que o técnico tenha conhecimentos básicos de reações químicas para que assim realize seu trabalho com mais eficiência.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: Feltre, R. Química: Química Geral. São Paulo: Ed. Moderna. Feltre, R. Química: Físico Química. São Paulo: Ed. Moderna. Feltre, R. Química: Química Orgânica. São Paulo: Ed. Moderna. COMPLEMENTAR: Reis, M. Completamente química: Química Geral – 2ª Grau. São Paulo: Ed. FTD

PLANO DE DISCIPLINA	
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança	
CURSO: Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA	
UNIDADE CURRICULAR: Física	
Carga Horária Total:	
COMPETÊNCIA	• Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. • Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si. • Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem. • Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas. • Desenvolver a capacidade de investigação física. • Conhecer e utilizar conceitos físicos. • Compreender e utilizar leis e teorias físicas. • Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. • Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. • Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico. • Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo. • Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses e testar. • Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia. • Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana. • Compreender a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico. • Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

HABILIDADES	• Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos. • Descobrir o “como funciona” de aparelhos. • Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. • Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados. • Classificar, organizar, sistematizar e identificar regularidades em fenômenos físicos. • Entender conceitos físicos através de experimentos simples. • Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes em atividades experimentais. • Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
BASES TECNOLÓGICAS	• A natureza da ciência; • Os métodos da Ciência Física; • Força e movimento; • Hidrostática; • Quantidade de movimento e impulso; • Energia e trabalho; • Gravitação universal; • Máquinas simples; • Energia térmica e calor; • Termodinâmica; • Ondas e som; • A luz; • Eletricidade estática e corrente elétrica; • Eletromagnetismo • Ondas eletromagnéticas • Energia hoje e amanhã - Poluição • Relatividade especial • Física Quântica • Física Nuclear

POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO	As leis e os conceitos físicos serão usados visando ajudar a explicar as diferentes expressões dos seres vivos normais e do homem doente, como, por exemplo, as trocas de calor corpo-ambiente, a mecânica da respiração, efeitos da radiação no corpo humano, etc.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: PENTEADO, P.; TORRES, C. Física – Ciência e Tecnologia. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005. SAMPAIO, J.; CALÇADA, C. Universo da Física. 2. Ed. São Paulo: Atual, 2005. COMPLEMENTAR: GARCIA, Eduardo A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002. OKUMO, E.; CALDAS, I.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harbra, 1995. OKUMO, E.; FRATIN, L. Desvendando a Física do Corpo Humano: Biomecânica. São Paulo: Manole, 2003.

PLANO DE DISCIPLINA	
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança	
CURSO: Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA	
UNIDADE CURRICULAR: BIOLOGIA	
Carga Horária Total: 100H	
COMPETÊNCIA	• Aprender acerca das diversas e complexas interações ecológicas e suas influências sobre o equilíbrio biológico das espécies; • Conhecer as várias patologias relacionadas ao meio ambiente, zoonoses e prevenções. • Compreender, exercitar e propagar atitudes ambientalmente sustentáveis no seu dia-a-dia. • Identificar vetores e ciclos patológicos.
HABILIDADES	• Entender toda divisão de reino, Filo, Classe, Ordem, Família e Espécie. • Diferenciar os vertebrados e invertebrados e patologias relacionadas • Entender as várias zoonoses • Prevenção de patologias gerais • Entendimento geral da vigilância sanitária • Conhecer a Botânica básica • Identificar vetores e ciclos patológicos das principais epidemias • Identificar os constituintes do corpo humano, células, organelas e seu funcionamento
BASES TECNOLÓGICAS	1 Origem da vida • Teorias de biogênese e abiogênese • Fenômenos internos do organismo • Classificação geral dos seres vivos 2 Conceitos gerais de: • Ecossistemas, energia e matéria; • Comunidades e populações; • Sucessão ecológica e biomas; • Desequilíbrio ecológico. • Desenvolvimento sustentável e sustentado. • Conservação e preservação ambiental. • Práticas e técnicas de produção sustentáveis. • Agenda 21. 3 Botânica, noções gerais sobre classificação das plantas e sua importância, estrutura histológica e fisiológica das plantas. 4 Classificação dos animais • Invertebrados. Animais causadores de patologias • Vertebrados, animais causadores de patologia. 5 Biologia celular, organelas e estrutura celular e relacionar com o que diz a lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) no artigo 22, com o

	processo de envelhecimento biológico e o respeito relacionado.
POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO	• Funcionamento de alguns sistemas do organismo com leis fundamentais da física, sistema visual e cárdio-vascular. • Bioestatística, relação de ecologia, comunidade populações/extinção e levantamento do número de focos patológicos. • Componentes químicos do organismo humano, sangue e gases, sistema renal. • Plantas tóxicas ou com aumento descontrolado devido fatores de alteração ambiental relacionado a algumas patologias específicas ou situações propícias. • Biossegurança associada a bioética no organismo.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA • PAULINO, WILSON ROBERTO. Biologia – volume 1. São Paulo: Ed. Ática. 2007, 408p. • LINHARES, SERGIO. Biologia – volume único. São Paulo: Ed. Ática. 2007, 696p. COMPLEMENTAR • SASSON, SEZAR. Biologia vol. único. São Paulo: Ed. Saraiva. 2007, 736p.

PLANO DE DISCIPLINA

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança

CURSO: Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA

UNIDADE CURRICULAR: MATEMÁTICA

Carga Horária Total: 100h

COMPETÊNCIA	• Ler e interpretar textos de matemática; • Produzir textos matemáticos adequados; • Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação; • Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões etc); • Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema; • Formular hipóteses e prever resultados; • Selecionar estratégias de resolução de problemas; • Interpretar e criticar resultados numa situação concreta; • Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos; • Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades; • Discutir idéias e produzir argumentos convincentes; • Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção no real; • Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento; • Relacionar etapas da história da matemática com a evolução da humanidade; • Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.
--------------------	---

HABILIDADES	• Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc.) • Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.
--------------------	---

	• Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta. • Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho;
--	---

BASES TECNOLÓGICAS	• Conjuntos numéricos; • Intervalos; • Funções; • Funções afim; • Funções quadráticas; • Inequações; • Função modular; • Função exponencial; • Função logarítmica; • Progressões; • Matemática Financeira; • A trigonometria no triângulo retângulo; • O ciclo trigonométrico; • As funções circulares; • Relações trigonométricas; • Funções trigonométricas; • Resoluções de triângulos; • Matrizes; • Determinantes; • Sistemas Lineares; • Geometria Plana; • Medidas de Superfície e perímetros; • Poliedros; • Corpos redondos; • Medidas de Volumes de poliedros e corpos redondos; • Análise Combinatória; • Probabilidade; • Estatística; • Geometria Analítica – ponto, reta, circunferência e cônicas; • Números Complexos;
-------------------------------	---

	• Polinômios.
POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO	• Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações. • Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos sócio-econômicos, científicos ou cotidianos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003. COMPLEMENTAR: IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David. Matemática Ciência e Aplicações - Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2006

PLANO DE DISCIPLINA	
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança	
CURSO: Técnico em Vigilância em Saúde Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA	
UNIDADE CURRICULAR: Legislação em Vigilância em Saúde	
Carga Horária Total: 66.7 horas	
COMPETÊNCIA	Conhecer as leis, decretos, decisões, portarias e pareceres que regulamentam o serviço de Vigilância em Saúde, em uma análise do contexto atual, desenvolvendo censo crítico e reflexivo do profissional, frente às questões ético-legais que envolvem a profissão.
HABILIDADES	- Desenvolver suas atividades profissionais sem infringir a legislação vigente; - Conhecer seus direitos, deveres, princípios, obrigações e saber como utilizá-los.
BASES TECNOLÓGICAS	PORTARIA Nº 182, DE 5 DE MAIO DE 2010 PORTARIAS Nº 164 A 172, DE 6 DE JANEIRO DE 2010 PORTARIA Nº 179, DE 15 DE ABRIL DE 2010 PORTARIA Nº 120, DE 5 DE MARÇO DE 2009 PORTARIA Nº 121,122 E 123 DE 18 DE MARÇO DE 2009 PORTARIA Nº 5, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006. PORTARIA Nº 139/2009 PORTARIA Nº 3252/2009 PORTARIA SVS/ CONJUNTA Nº 125/2009 [ANEXOS: I - II - III - IV - V - VI - VII] PORTARIA SVS Nº 116/2009 PORTARIA Nº 2.529/GM EM 23 DE NOVEMBRO DE 2004. PORTARIA Nº 777/GM EM 28 DE ABRIL DE 2004. PORTARIA Nº 1.660, DE 22 DE JULHO DE 2009 Política Nacional de Vigilância em Saúde Política Nacional da Atenção Primária e Promoção à Saúde
POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO	- Língua Portuguesa - História - Filosofia - Geografia - SUS - Saúde do Trabalhador - Vigilância em Saúde - Ética Profissional aplicada
REFERÊNCIAS	BÁSICA: www.saude.gov.br

[Digite texto]

Projeto de Pedagógico

	portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=34271
--	--